

PMS	FMLF	GERIN
BIBLIOTECA		
Jornal		
Jornais de Bahia		
Data	28/08/99	
Caderno	5	
Seção		
Assunto		
Histórico Centro Histórico (Restauração)		



Casarão será unidade da Secretaria de Cultura e Turismo

HISTÓRIA

Ipac recupera casarão secular no Pelourinho

Além do grande valor arquitetônico, o casarão de número 12 do Largo do Pelourinho tem também valor afetivo para o Instituto Artístico e Cultural (Ipac), pois foi lá que, há 32 anos, se instalou a primeira sede do órgão. Após três meses de obras de conservação, o prédio será entregue, até o final do mês, à Secretaria de Cultura e Turismo, que vai instalar no local a Diretoria de Equipamentos Culturais e Ação Regional da Fundação Cultural, responsável pelos projetos Expresso 2001, Pelourinho Dia & Noite, além de promoções e eventos do governo do estado.

Na opinião da diretora geral do Ipac, Adriana Castro, o prédio 12, como é chamado por ela, é dos imóveis do Pelourinho o mais autêntico de todos. Aquele que guarda os valores de testemunho histórico e ambiental da época

colonial. "Os outros prédios já foram descaracterizados, mas esse não. Os únicos que seguem esse exemplo mais de perto são a Casa de Jorge Amado e o Museu da Cidade. Orgulhosamente baianos", destacou ela.

Após ter sediado o Ipac, o prédio 12 abrigou o Arquivo Público Municipal, a Emtursa e um dos bares de reggae, que foi transferido para a Praça do Reggae. Situado em frente à Igreja Nossa Senhora Rosário dos Pretos, o casarão é uma construção do Século XVIII, com paredes mestras de alvenaria e divisórias de taipas de sopapo e estuque. Foi comprado pelo Ipac (ainda como fundação), no ano de 1969, quando Salvador tinha como prefeito o atual presidente do Congresso Nacional, Antonio Carlos Magalhães, e como governador, Luis Viana Filho.